



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 56/2024

Processo Número: **5474/2024** | Data do Protocolo: 12/03/2024 18:51:52



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100320039003900320038003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

Tem por finalidade a presente moção de aplauso para o trabalho realizado na produção do Filme “Esquecendo Flora”, documentário sobre o apagamento desta grande personagem de nossa historiografia negra, que contou com o apoio dos documentos da Igreja Metodista para o acervo das entrevistas e para o histórico narrado.

"Esquecendo Flora" é um filme impactante que aborda a deletéria prática do apagamento da memória negra no contexto do interior de São Paulo e em todo o território brasileiro. A narrativa se concentra na história de Flora Maria Blumer de Toledo, uma mulher negra nascida escravizada que, após 48 anos de cativeiro, conquista sua liberdade graças a uma missionária americana envolvida na abertura da primeira escola metodista no Brasil. Em 1881, Flora se torna a primeira mulher negra a ser admitida em uma igreja metodista no país, desafiando as normas da época, uma vez que a igreja metodista inicialmente se estabeleceu no Brasil para atender americanos sulistas que buscavam manter o estilo de vida escravista pós-Guerra Civil dos Estados Unidos.

A trama destaca a resistência política de Flora, ressaltando a coragem de uma mulher negra ingressar em uma igreja majoritariamente composta por membros escravistas, um ato que inspira e enaltece a memória de luta no contexto cristão. Contudo, a película também denuncia o apagamento sistemático da memória negra na historiografia ao longo dos anos, deixando obscurecido um acontecimento notável que moldou a trajetória histórica do Brasil através da vida de Flora Blumer.

Os aplausos da presente moção se direcionam para todos os envolvidos na produção, gravação e montagem do filme, aqui representado na figura do Diretor Beto Oliveira que desde 2001 produziu vários filmes de curtas-metragens. Como diretor e roteirista realizou os filmes "Subversivos" em 2012, e em 2015 ganhou o edital "Curta Afirmativo" do MINC para realização do filme "Estranho Impar", premiado como melhor Roteiro no PopCorn2018 e no Eclipse Film Festival 2018. Em 2015, ainda, produziu seu primeiro longa-metragem como diretor intitulado “Cães Famintos”.

Além de Beto Oliveira, um nome importante aparece no filme, a missionária americana Martha Hite Watts que nasceu em Bardstown, nos Estados Unidos, em 1845. Missionária e educadora, passou vários anos no Brasil, onde fundou diferentes instituições metodistas, entre elas o Colégio Piracicabano, considerada a primeira escola metodista do Brasil.

O conhecimento dessa demanda surge a partir da Co-Deputada Estadual Rose Soares, após conversas com lideranças do movimento que atua em uma pauta essencial para se pensar nossa historiografia negra.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos regimentais, manifesta seus aplausos e homenagens ao trabalho realizado na produção do Filme “Esquecendo Flora”, documentário sobre o apagamento desta grande personagem de nossa historiografia negra, que contou com o apoio dos documentos da Igreja Metodista para o acervo das entrevistas e para o histórico narrado.

Monica Seixas do Movimento Pretas - PSOL

Sala das Sessões, em 12 de março de 2024.

Monica Seixas





Deputada Estadual

Monica Seixas do Movimento Pretas - PSOL



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100380034003000380034003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100380034003000380034003A005000

Assinado eletronicamente por **Monica Seixas do Movimento Pretas** em 12/03/2024 18:42

Checksum: **434CA9EDED077F1D0CDA08A78725D802EEC39BE916F931233020BDE1E17E6B8C**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100380034003000380034003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.